

O PARICÁ (SCHIZOLOBIUM AMAZONICUM), CARACTERÍSTICAS  
GERAIS DA ESPÉCIE E SUAS POSSIBILIDADES DE APROVEI-  
TAMENTO NA INDÚSTRIA DE CELULOSE E PAPEL.

Antonio Pinto PEREIRA<sup>1</sup>  
Célio F. Marques de MELO<sup>2</sup>  
Sérgio de Melo ALVES<sup>3</sup>

RESUMO

O trabalho em pauta reúne informações sobre aspectos dendrológicos da espécie, áreas de ocorrência, silvicultura e resultados de ensaios tecnológicos.

ABSTRACT

The work collects information about how this particular species drain and where it occurs silviculture and results on technological experiments.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ESPÉCIE

Árvore grande, ocorrendo em mata primária e secundária de terra firme. Crescimento excessivamente rápido; quando nova apresenta o tronco de coloração verde, as folhas longipeciouladas, grandes e elegantes, porém, nos indivíduos velhos a casca fica esbranquiçada e as folhas diminuem consideravelmente de tamanho.

Floresce em estado afilo (ao contrário da espécie meridional S. excelsum) e destaca-se sobre o fundo da mata por sua copa de um amarelo muito claro.

ZONAS DE OCORRÊNCIA

No Estado do Pará: Alcobaça no Tocantins, Altamira no Xingú, Monte Alegre, Rio Tapajós, Rio Branco de Óbidos e Lago Salgado no Trombetas.

No Estado do Amazonas: Rios Madeira e Solimões até fronteira do Pará.

CARACTERÍSTICAS SILVICULTURAIS

Viveiro Florestal

<sup>1</sup> Engenheiro Florestal - Delegacia do IBDF - Maranhão.

<sup>2</sup> Químico Industrial - EMBRAPA, Belém - PA

<sup>3</sup> Químico Industrial - EMBRAPA, Belém - PA

Esta espécie não apresenta problemas quanto à produção de mudas, seu poder germinativo é excelente.

Testes de germinação efetuados pelo PRODEPEF (sem tratamento para abreviar a germinação) revelaram os seguintes resultados:

Germinação %	Período de germinação em dias		Nº de dias para a muda atingir 30 cm
	Inicial	Final	
85	6	45	60

#### Fenologia:

Floração: junho/julho

Frutificação: setembro/outubro

Desfolha: (total) - junho/julho

Nº de sementes/kg: 980 a 1000

Pureza (%): 70

#### Dendrometria:

Apresentamos nesta contribuição somente as médias dos dados coletados, porque, em breve estará sendo publicado pelo PRODEPEF os resultados de todas as espécies ensaiadas na Região Braganti - na. "Ensaio de Espécies" (fase eliminatória).

- Material de plantio: mudas em sacos plásticos
- Local do plantio: Bragança/Taira/Pará
- Data do plantio: fevereiro de 1974
- Espaçamento: 2,5 x 2,5 m
- Canteiros de 36 árvores com 3 repetições (pleno aberto).

Data do levantamento	Altura média (m)	Diâmetro médio - DAP (cm)	Mortalidade %	Observações gerais
07/74	0,90	-	0	Excelente as - pecto, não cons- tatado ataque de pragas/inse- tos. O único problema no mo- mento vem sendo causado pela a- ção do vento nas parcelas experi- mentais reclí- nando um gran- de número de fustes. Para que haja equilíbrio na estrutura de povoamentos com esta espécie, re- comendamos cor- tinas de abrigo ou plantios consorciados com espécies que te- nham semelhante ritmo de cresci- mento.
02/75	1,89	-	0,92	
07/75	3,20	-	0,92	
02/76	4,69	-	0,92	
07/76	5,56	-	0,92	
02/77	6,44	6,6	2,80	

TECNOLOGIA (Celulose e Papel)

Análises Químicas

QUADRO 1

Determinações	Resultados %
Resíduo Mineral Fixo	2,00
Solubilidade e Água Fria	4,68
Solubilidade em Água Quente	6,15
Solubilidade em NaOH 1%	10,29
Extrato Álcool-Benzol	4,35
Pentosanas	12,34
Lignina	34,70
Celulose Cross e Bevan	49,43

Pasta não Branqueada: (Quadros 2 e 3)

QUADRO 2

COZ nº	AA %	Temp. °C	Tempo min.	AAR %	REJEITO %	REND. %	N.P.	p <sup>H</sup>
1	16	170	60	4,82	0,19	49,10	12,19	11,20
2	16	170	30	5,30	0,34	49,44	14,93	11,30
3	14	170	60	3,94	0,50	49,76	14,39	11,30
4	14	170	30	4,26	0,93	49,93	16,62	11,30
5	12	170	60	2,25	1,03	51,25	18,56	11,30
6	12	170	30	2,89	2,22	50,73	26,91	11,50

AA - Alkali ativo; Temp. - Temperatura; AAR - Alkali ativo residual;  
REND.- Rendimento ; NP - Número de Permanganato

QUADRO 3

COZ nº	Tempo de Moagem min.	Grau de moagem °SR	Auto Ruptura - m	Estouro kg/cm <sup>2</sup>	Dobras	Rasgo g
1	90	45	7.950	5,60	546	125
2	88	45	8.600	5,20	250	120
3	83	45	7.250	5,20	190	125
4	92	45	7.400	5,20	160	130
5	105	45	8.700	5,20	280	125

#### Pasta Branqueada

Os quadros 4 e 5 agrupam as condições e resultados do branqueamento do COZ nº 02.

QUADRO 4

<u>Coloração</u>	Cloro aplicado	7,87 g
	Cloro consumido	7,51 g
<u>Ext. Alcalina</u>	Soda aplicada	2,25 g
	Soda consumida	2,02 g
<u>Hipocloração</u>	Hipo aplicado	6,75 g
	Hipo consumido	4,47 g
<u>p<sup>H</sup></u>	Coloração	0,9
	Ext. Alcalina	10,40
	Hipocloração	10,45
<u>Rendimento</u>		89,84%

QUADRO 5

COZ nº	Tempo de moagem min.	Grau de Moagem SR	Auto Ruptura - m	Estouro kg/cm <sup>2</sup>	Dobras	Rasgo
20	40	45	4.250	2,37	223	50

CONCLUSÕES

Dada a facilidade na produção de mudas, excelente ritmo de crescimento e bom índice de estabelecimento no campo, o paricá reúne ótimas qualidades silviculturais, justificando-se o seu emprego em reflorestamento, desde que obedecidas as recomendações no que diz respeito à ação do vento.

Outro aspecto favorável à silvicultura do paricá está diretamente relacionado ao fator semente, pois a mesma pode ser estocada por um período de 1,5 a 2 anos sem que seja afetado o seu poder germinativo; possui exocarpo resistente e impermeável.

Este aspecto é muito importante quanto à produção de mudas: ob servamos que a melhor época para a sementeira é julho/agosto, estando a muda com um tamanho ideal para o plantio, em janeiro/fevereiro. No caso de se proceder a sementeira mais cedo, as mudas atingem tamanhos exagerados, dificultando o transporte e plantio, causando, inclusive, uma mortalidade considerável após o plantio definitivo.

Sendo uma madeira que dificilmente poderá ser rachada com machado, deverá apresentar durante seu aproveitamento industrial, dificuldades para ser transformada em cavacos.

Embora apresente alto teor de lignina (QUADRO 1), pode ser facilmente deslignificada e, com isso, como pode ser observado no quadro 2 baixos teores de soda cáustica e enxofre poderão ser aplicados.

Os ensaios físico-mecânicos das polpas não branqueadas situam-se entre os comentados obtidos com espécies latifoliadas, embora inferiores a outras espécies já estudadas com a ucuúba, o praca-xi, e o paraparã.

Os resultados obtidos com as polpas branqueadas podem ser considerados excelentes.

O paricá pode fornecer boa matéria-prima à obtenção de celulose para papel, destacando-se o seu fácil branqueamento e as excelentes resistências obtidas com o papel branqueado.

BIBLIOGRAFIA

LOUREIRO, A e DA SILVA, M.F. - Catálogo das Madeiras da Amazônia, 1968.